

MAPEAMENTO DA RESISTÊNCIA AO MOSAICO COMUM EM MILHO

Souza, IRP¹; Schuelter, AR²; Guimarães, CT¹; Oliveira, E¹; Lana, UGP¹

¹Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, ²Departamento de Ciências Biológicas, UNIPAR, Toledo, PR.

isabel@cnpms.embrapa.br

Palavras-chaves: *Zea mays* L., microssatélite, MDMV.

A virose Mosaico Comum do milho, causada por um complexo de potyvirus, destaca-se devido à alta incidência e às perdas que causa na produção de grãos. O emprego de cultivares resistentes ou tolerantes é o método mais eficiente no controle de doenças virais. Estudos da herança da resistência ao Mosaico Comum, empregando-se a linhagem L 520, tem demonstrado que esta é monogênica dominante. O objetivo deste trabalho foi identificar regiões genômicas conferindo resistência ao Mosaico Comum na L 520. O DNA genômico foi extraído de 149 indivíduos F₂ oriundos do cruzamento entre as linhagens de milho L 520 (resistente) e L 19 (susceptível), os quais foram genotipados empregando-se microssatélites (SSRs). Inicialmente, mais de 400 locos SSRs foram testados entre os parentais, sendo que apenas aqueles que apresentaram padrões de polimorfismo foram utilizados na população segregante F₂. As famílias F₃, derivadas da autofecundação destes indivíduos, foram artificialmente inoculadas para a obtenção dos dados fenotípicos. O experimento foi conduzido em nível de campo em delineamento de blocos ao acaso com três repetições. Cada parcela foi constituída de uma fileira de 4 metros com 20 plantas, sendo a inoculação realizada no estádio de três a quatro folhas. As análises de regressão linear mostraram que os marcadores localizados no cromossomo 3 apresentaram valores elevados para os coeficientes de regressão estimados, com o loco umc2002 explicando 58,14% da variação fenotípica para a resistência. Os marcadores foram corretamente mapeados entre os *bins* 3.02 e 3.08. No mapeamento por intervalo composto foi identificado um QTL associado com a resistência ao mosaico comum do milho no *bin* 3.05, sendo flanqueado pelos marcadores umc2002 e umc0132, com distâncias de 9,09 e 19,30 cM, respectivamente.

Suporte Financeiro: Prodetab 162-01/98, Fapemig CAG 00001/00, Pronex